

Sistema das Nações Unidas
32a. Sessão – Comitê Permanente de Nutrição. Brasil, março 2005.
Processo Preparatório – Estudos de Caso Nacionais

Texto Introdutório

O Comitê Permanente de Nutrição – SCN-ONU e os estudos de casos nacionais sobre a alimentação e nutrição nos processos de desenvolvimento dos países.

Como parte do processo preparatório para o seu 32o. Encontro, a ser realizado em Brasília – Brasil em março de 2005, o Comitê Permanente de Nutrição do Sistema das Nações Unidas decidiu por convidar países de língua espanhola e portuguesa a realizarem estudos de caso que analisem como os temas/atividades de alimentação e nutrição (A&N) estão sendo inseridos nos planos de desenvolvimento e combate à pobreza de maneira a garantir o cumprimento das Metas de Desenvolvimento do Milênio (MDM's) e a realização do direito humano à alimentação adequada (DHAA). O objetivo deste esforço é apoiar este conjunto de países a adquirirem habilidades e acumularem experiência no enfrentamento dos desafios políticos, organizacionais, técnicos, financeiros e sociais advindos da decisão de incluir objetivos, prioridades e metas alimentares e nutricionais nos planos nacionais de desenvolvimento para redução da pobreza e erradicação da fome no contexto da promoção do DHAA. Este processo, portanto, é um exercício de desenvolvimento de capacidade das equipes técnicas nacionais que, somado ao aprendizado derivado da realização do Estudo de Caso Nacional - ECN, terão oportunidade de troca de experiência com as equipes dos demais países. Os países que estão sendo considerados para este processo são, além do Brasil, que sediará o 32. Encontro, Angola, Bolívia, Cabo Verde, Timor Leste, Honduras, Nicarágua e Moçambique. O resultado deste processo será sintetizado em um relatório e será apresentado no Simpósio do 32o. Encontro a ser realizado em Brasília de 14 a 18 de março de 2005.

O desenvolvimento dos ECN envolverá setores governamentais e representantes de entidades da sociedade civil que atuam em A&N. A equipe técnica de cada país analisará os processos dos planos de desenvolvimento para identificar os programas e ações em A&N que tenham relação com a realização das MDM's. Sugere-se, como processo interno nacional, que oficinas de trabalho setoriais analisem os programas e ações sob a perspectiva de sua contribuição para a realização das MDM's e também do respeito, proteção e realização do DHAA. Esta análise facilitará o reconhecimento de aspectos positivos e negativos, identificação de lacunas e a formulação de propostas de superação e avanço. De maneira mais específica, a análise considerará aspectos de escala de ação, cobertura, grupos prioritários e qualidade das ações. Também identificará as necessidades de esforços tanto de análise como de planejamento para que objetivos e atividades alimentares e nutricionais sejam incorporados nos planos nacionais. A equipe responsável pelo ECN reunirá as conclusões destes encontros e as analisará na perspectiva da priorização de ações que venham a assegurar a redução da pobreza e da fome, a cobertura de grupos populacionais mais vulneráveis de modo que o crescimento fetal e infantil estejam protegidos e que a má-nutrição, tanto por falta como por excesso ou consumo inadequado, seja progressivamente prevenida e

eventualmente eliminada do curso da vida. Espera-se que os estudos de caso sejam mais precisos em relação ao que pode ser alcançado nos próximos 5, 10 e 15 anos e quais seriam as implicações orçamentárias (ou pelo menos identifique quais são os estudos necessários para que sejam determinados os custos para o cumprimento destas metas e quais seriam as fontes de financiamento para cobri-los). Posteriormente, em um encontro intersetorial, o resultado deverá ser discutido de maneira a se atingir consenso na análise e recomendações de ações. Disponibilizam-se como documentos de apoio a este processo o 5º. Relatório sobre a Situação Mundial de Nutrição (SCN-2004); o Comentário Geral No.12 (Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da ONU, 1999); Nutrición – La base para el desarrollo (SCN-2002) e o Relatório da Comissão sobre os Desafios de Nutrição pra o Século 21 (SCN- 1999).

Cada ECN resultará em um relatório que descreverá o processo e os resultados do estudo, incluindo recomendações de ações. Os relatórios nacionais deverão dar destaque às iniciativas bem sucedidas, lições aprendidas, identificação de fragilidades e lacunas e fazerem recomendações de como estes aspectos poderiam ser superados. Finalmente os ECN serão apresentados, pelos países, em um encontro internacional a ser realizado em Brasília entre 22 e 26 de novembro de 2004. Os resultados deste encontro serão sintetizados em um relatório final e apresentados no Simpósio do 32o. Encontro.

A Nutrição no processo de desenvolvimento dos países

A alimentação e nutrição adequadas e, portanto, o atendimento ao DHAA configuram condição primeira para o exercício pleno da vida e da cidadania. Compreender a dimensão desta afirmativa nos remete a identificar a importância da A&N em todas as áreas de ação governamental. A incorporação de objetivos, prioridades e metas de A&N nos planos de desenvolvimento dos países configura-se como objetivo em si mas também como condição para que o desenvolvimento e superação da pobreza sejam alcançáveis e alcançados.

Nesta perspectiva o Comitê Permanente de Nutrição do Sistema das Nações Unidas definiu como linha prioritária de atuação estimular os países a incorporarem as prioridades alimentares e nutricionais com vista ao alcance das MDM's sob a perspectiva do DHAA. O grande objetivo é que em um futuro previsível os avanços e a qualidade de vida desfrutados por parcelas minoritárias sejam realidade para a maioria da população mundial.

As MDM's incluem: 1) Erradicar a extrema pobreza e a fome; 2) Universalizar o ensino básico; 3) Promover a igualdade entre sexos e a autonomia das mulheres; 4) Reduzir a mortalidade infantil 5) Melhorar a saúde materna 6) Combater o HIV/AIDS, a malária e outras doenças 7) Garantir a sustentabilidade ambiental 8) Desenvolver uma Parceria Mundial para o Desenvolvimento. A abordagem de direitos humanos incorpora à discussão, planejamento e implementação de ações as dimensões de promoção da dignidade; redução de desigualdades de raça/etnia, urbano/rural, econômica e social; políticas de afirmação/inclusão; mecanismos de informação e capacitação e a instituição de mecanismos de impetração de recursos e investigação de denúncias de violações de direitos humanos.

A relação destas metas de desenvolvimento com a A&N são desenvolvidas no Texto de Apoio “Nutrición – La base para el desarrollo” (SCN 2002). De maneira introdutória podemos considerar que grande parte do sofrimento pelo qual passam parcelas significativas da população mundial estão relacionadas com questões alimentares e nutricionais, seja pela ausência do alimento, seja pela má qualidade da alimentação, seja por condições de vida e de saúde que impedem o aproveitamento adequado do alimento disponível. Investir na qualidade alimentar e nutricional de um povo é investir na sua capacidade de se desenvolver e produzir, na sua saúde e na redução de tensões político-sociais permanentes. É gerar, à médio prazo, disponibilidade de recursos que caso contrário deverão ser direcionados para ações compensatórias, muitas vezes pouco eficientes.

A desnutrição limita o potencial intelectual dos indivíduos e de um povo. A depender da sua intensidade e período de ocorrência pode comprometer de maneira irreversível e importante o desenvolvimento físico, mental e social. A atenção em saúde tanto nos períodos pré-natal, de crescimento e desenvolvimento infantil, apoio nutricional, estimulação psico-motor podem contribuir para a saúde materna, reduzir a mortalidade infantil, prevenir a desnutrição infantil e suas conseqüências no aprendizado.

A desigualdade de gênero – que resulta na desigualdade de acesso e controle de recursos é maléfica tanto a quem a sofre, no caso as mulheres e seus filhos, como para o país. Ter uma parcela significativa da população alijada de recursos e possibilidades reduz a capacidade competitiva e de desenvolvimento de uma nação. Neste aspecto devem ser tomadas iniciativas tanto específicas de melhoria do estado nutricional de jovens e mulheres para que lhes sejam asseguradas condições de vida e desenvolvimento como também ações mais gerais que lhes proporcionem oportunidades de formação e inserção econômica, social e cultural.

A pobreza e a fome podem se configurar em grandes elementos de pressão ambiental, gerando um círculo vicioso de carência e degradação ambiental. Por outro lado na medida que as prioridades locais de desenvolvimento se fundem às de sustentabilidade ambiental um conjunto de possibilidades de médio e longo prazo tornam-se disponíveis. O processo de redução da má-nutrição, pelas ações de investimento no capital humano, geralmente resultam em empoderamento das comunidades gerando um círculo virtuoso de inserção social e desenvolvimento.

O grande desafio atual é traduzir as prioridades nutricionais em um conjunto de argumentos e prioridades políticas – defendidas além da “comunidade da área”. Ampliar a capacidade de visualização da confluência de interesses e identificação de oportunidades.

Textos de apoio

- 1) Comentário Geral nº 12 (Comitê de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais da ONU, 1999)
- 2) Nutrición – La base para el desarrollo – Ginebra: SCN-2002 (<http://www.unsystem.org/scn>)

3) 5th Report on the world nutrition situation – Ginebra: SCN-2004

(<http://www.unsystem.org/scn>)

4) Relatório da Comissão sobre os Desafios de Nutrição para o Século 21

(<http://www.unsystem.org/scn>)

Textos complementares:

5) THE MILLENNIUM PROJECT - Information material for Task Force members

Professor J. Sachs, director of the Millennium Project September 16, 2002

6) COMMENTS ON MILLENNIUM PROJECT - INTERIM REPORT, TASK FORCE 2: HUNGER

- Sally-Anne Way

Para o Brasil:

Relatório da Conferência Nacional de Segurança Alimentar – CONSEA, Brasil - março 2004.